

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas preliminares

Resultados
Março/2025





MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente: Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

Diretora Executiva: Tânia Cristina Lopes Ribeiro

Unidade Responsável: Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Economista-Chefe: Rodrigo Vieira Ventura

INPI Data: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Elaboração: Rodrigo Ventura, Fernando Linhares, Livia Gouvêa, Arthur Schilithz, Gustavo Travassos, Luís Henrique Campos, Cláudia Fernandes, Kátia Freitas.

Nota: Autorizada a reprodução, desde que citada a fonte.

Rua Mayrink Veiga 9, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-910, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B588 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2025-

Mensal

Disponível em: <<http://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)



Destaques Março/2025

Pedidos e Concessões de Propriedade Industrial

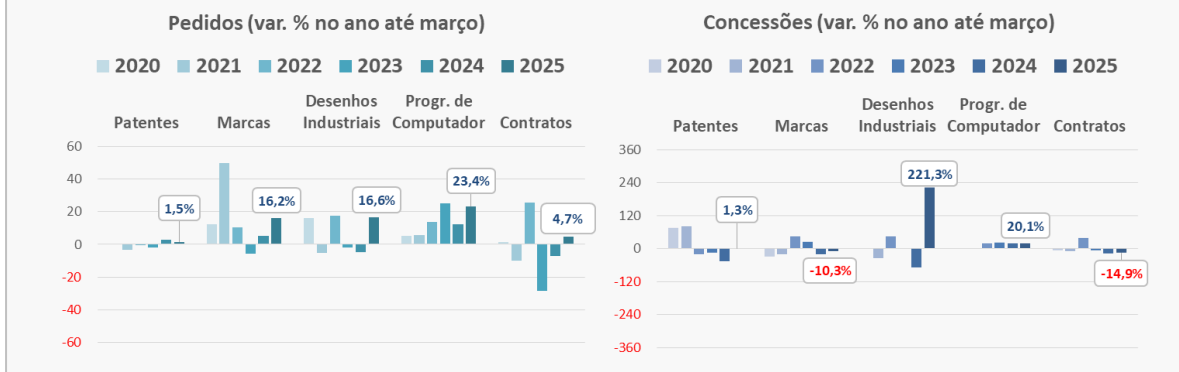
Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
Pedidos							
Janeiro-Março/2025	6.445	110.161	1.813	1.257	201	4	0
Acumulado no ano	6.445	110.161	1.813	1.257	201	4	0
Acumulado 12 meses	27.798	459.434	7.534	5.550	775	18	5
Concessões							
Janeiro-Março/2025	2.942	39.888	1.629	1.230	200	5	0
Acumulado no ano	2.942	39.888	1.629	1.230	200	5	0
Acumulado 12 meses	12.951	161.466	5.215	5.374	686	18	5

Fonte: INPI / AECON

Acumulado no ano

(var. % março/2025 contra igual período do ano anterior)

- Houve aumento do número de **pedidos** de patentes (1,5%), marcas (16,2%), desenhos industriais (16,6%), programas de computador (23,4%) e contratos de tecnologia (4,7%).
- Em **concessões** houve crescimento em patentes (1,3%), desenhos industriais (221,3%) e em programas de computador (20,1%). As concessões de marcas (-10,3%) e as averbações de contratos de tecnologia (-14,9%) apresentaram queda.



Média móvel trimestral (*)

(var. % trimestre encerrado em mar/2025 contra trimestre encerrado em fev/2025)

- Houve crescimento do número de **pedidos** efetuados para marcas (3,5%); enquanto patentes (-4,6%), desenhos industriais (-2,0%), programas de computador (-12,7%) e contratos de tecnologia (-21,5%) apresentaram redução.
- No que se refere às **concessões**, observou-se crescimento desenhos industriais (48,6%); enquanto as concessões em patentes (-17,6%), marcas (-1,5%), programas de computador (-18,9%) e contratos de tecnologia (-5,7%) apresentaram variação negativa.

As Tabelas Completas estão disponíveis no **INPI Data**, acessível em:
< <https://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data/dados-e-series-temporais/estatisticas-preliminares> >.



Pedidos

Acumulado no ano

Os depósitos de **patentes** acumulados no ano até março totalizaram 6.445, uma variação positiva de 1,5%. Os depósitos de **marcas** totalizaram 110.161 pedidos, um crescimento de 16,2% nesta base de comparação. Os pedidos de **desenhos industriais** totalizaram 1.813 (+16,6%), os depósitos de **programas de computador** alcançaram 1.257 (+23,4%) e as averbações de **contratos de tecnologia** apresentaram 201 pedidos (+4,7%). As **indicações geográficas** alcançaram 4 pedidos no período considerado (contra 12 em igual período do ano anterior). Em **topografias de circuitos integrados** não ocorreram pedidos (frente a 1 pedido em 2024).

Evolução da média móvel trimestral

No trimestre janeiro a março/2025, os pedidos de depósito de **patentes** alcançaram 6.445, uma redução de -4,6% em relação ao trimestre móvel encerrado em fevereiro. Em relação a **marcas**, foram realizados, no trimestre encerrado em março, 110.161 pedidos de registro, um aumento de 3,5% em relação ao trimestre móvel anterior. No trimestre janeiro-março observou-se, ainda, 1.813 pedidos de registro em **desenhos industriais** (-2,0%), 1.257 em **programas de computador** (-12,7%), 201 em **contratos de tecnologia** (-21,5%) e 4 em **indicações geográficas** (frente a 4 pedidos no trimestre móvel anterior).

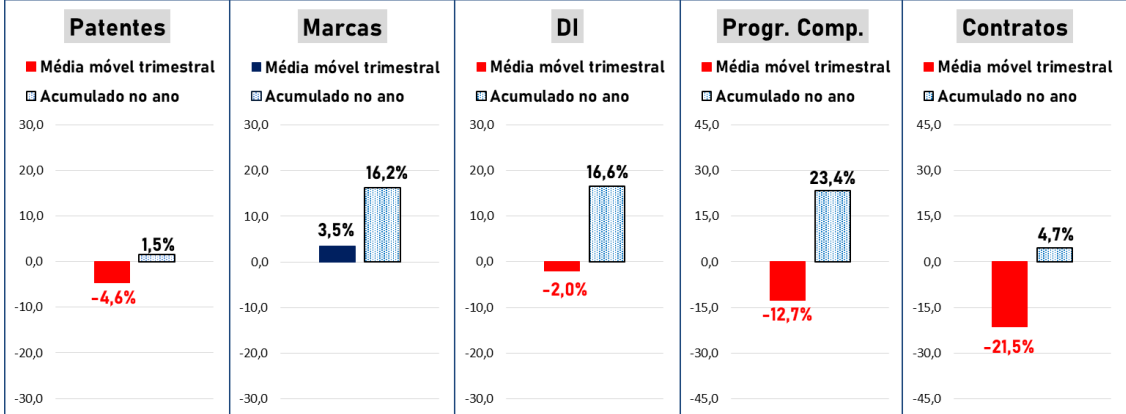
Quantidade de Pedidos de Propriedade Industrial (acumulado no ano até março)

	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
2020	6.542	57.673	1.495	602	255	4	0
2021	6.330	86.471	1.419	637	230	2	0
2022	6.309	95.457	1.666	724	289	1	1
2023	6.184	89.892	1.631	906	207	4	1
2024	6.348	94.764	1.555	1.019	192	12	1
2025	6.445	110.161	1.813	1.257	201	4	0

Fonte: INPI/ AECON.

Nota: Para cada ano considerou-se o período acumulado até o mês de referência (janeiro a março).

Variação dos Pedidos de Propriedade Industrial (variação %) (1)



Nota (1): Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL**: Janeiro-Março/2025 contra Dezembro/2024-Fevereiro/2025; ii) **ACUMULADO NO ANO**: Janeiro-Março/2025 contra Janeiro-Março/2024.

Nota (2): No acumulado de Janeiro a Março/2025 foram efetuados 4 pedidos de Indicações Geográficas, frente a 12 pedidos no mesmo período do ano anterior. Em relação às Topografias de Circuitos Integrados, não foram apresentados pedidos, enquanto 1 pedido foi apresentado no mesmo período de 2024.



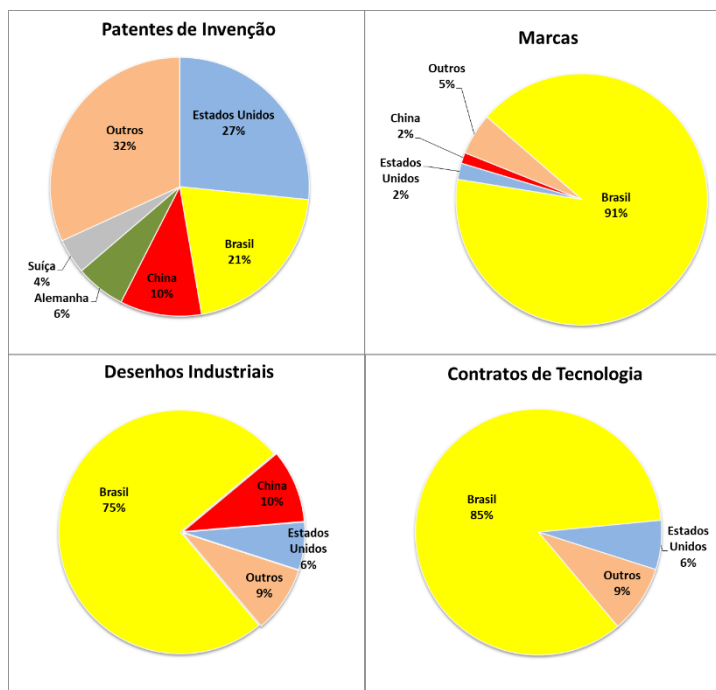
País de origem do pedido

Clientes de 68 países solicitaram proteção de patentes até março de 2025. Entre os países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os **EUA** (27%), **Brasil** (21%), **China** (10%), **Alemanha** (6%) e **Suíça** (4%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, marcas, desenhos industriais e contratos de tecnologia, a maioria dos pedidos foram protocolados por representantes do **Brasil**.

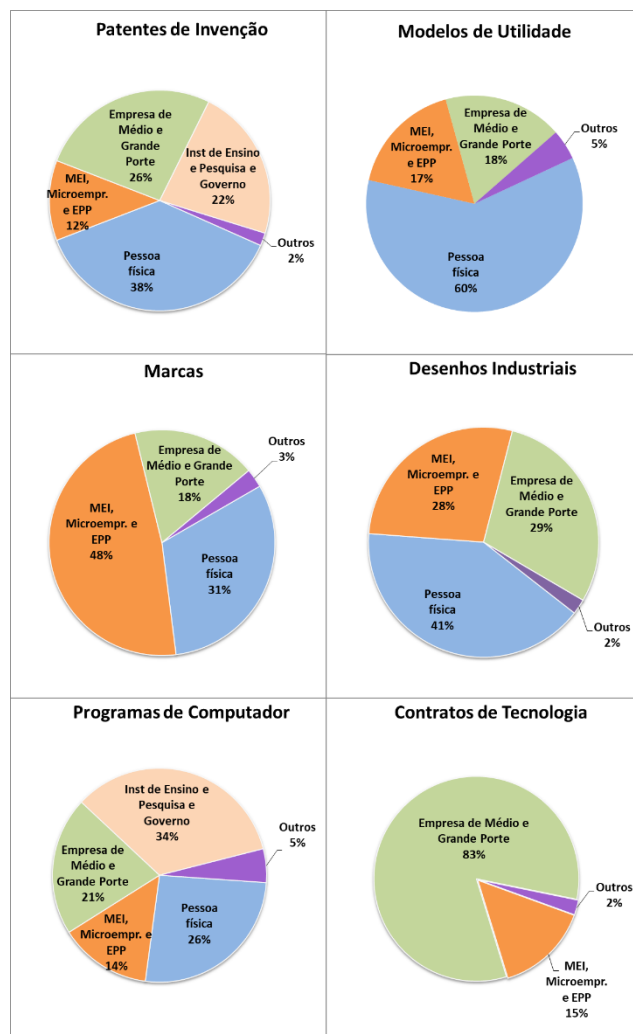
Natureza jurídica do depositante residente

Até março de 2025, as **pessoas físicas** responderam por 38% dos 1.225 depósitos de patentes de invenção efetuados por residentes. Entre os 100.444 depósitos de marcas, destaque para **MEI, microempresa e EPP** (48%). Dentre os 1.361 depósitos de desenhos industriais o destaque são as **pessoas físicas** (41%). Já entre os 1.257 depósitos de programas de computador as **Instituições de Ensino e Pesquisa e o Governo** representam 34%. Entre os 170 pedidos de averbação de contratos de tecnologia há predomínio absoluto de **empresas de médio e grande porte** (83%).

País de origem (janeiro-março/2025)



Natureza jurídica (janeiro-março/2025)





Concessões

Acumulado no ano

Até março foram concedidas 2.942 **patentes** e registradas 39.888 **marcas**, 1.629 **desenhos industriais** e 1.230 **programas de computador**; e averbados 200 **contratos de tecnologia**. Foram concedidas 5 **indicações geográficas** e nenhuma **topografia de circuitos integrados**. Na comparação com o mesmo período do ano anterior o registro de **marcas** (-10,3%) e as averbações de **contratos** (-14,9%) sofreram queda. Enquanto isto, as concessões de **patentes** (+1,3%), os registros de **desenhos industriais** (+221,3%) e de **programas de computador** (+20,1%) apresentaram alta.

Evolução da média móvel trimestral

No trimestre janeiro a março/2025, foram concedidas 2.942 **patentes**; registrados 39.888 **marcas**, 1.629 **desenhos industriais** e 1.230 **programas de computador**. Foram averbados 200 **contratos de tecnologia** e concedidas 5 **indicações geográficas**. Na comparação com o trimestre dezembro/2024-fevereiro/2025 a concessão de registros de **desenhos industriais** (+48,6%) sofreu alta. Os registros de **patentes** (-17,3%), de **marcas** (-1,5%), de **programas de computador** (-18,9%) e as averbações de **contratos** (-5,7%) apresentaram variação negativa.

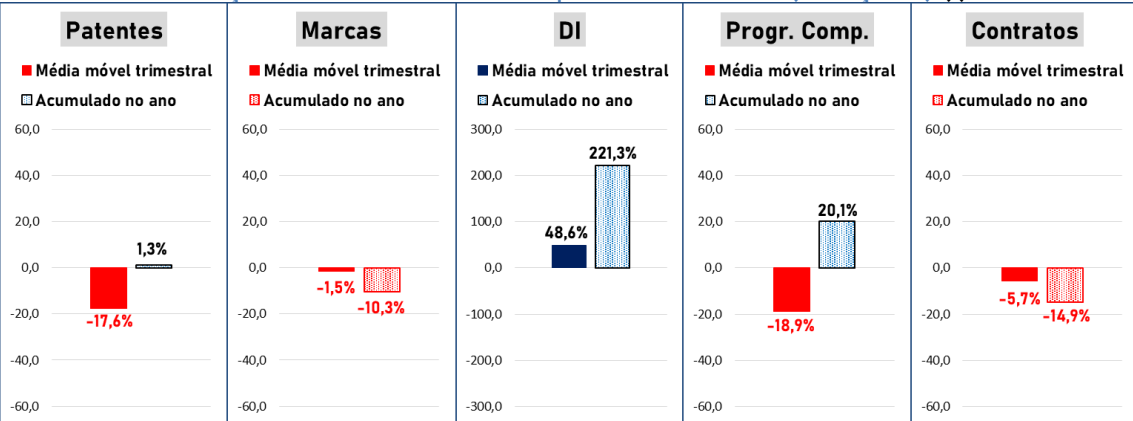
Quantidade de Concessões de Propriedade Industrial (acumulado no ano até março)

Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
2020	4.278	38.701	1.644	596	242	1	0
2021	7.699	30.959	1.073	602	219	2	0
2022	6.216	45.086	1.555	716	302	1	0
2023	5.259	56.799	1.594	866	284	1	1
2024	2.905	44.485	507	1.024	235	3	1
2025	2.942	39.888	1.629	1.230	200	5	0

Fonte: INPI / AECON.

Nota: Para cada ano considerou-se o período acumulado até o mês de referência (janeiro a março).

Variação das Concessões de Propriedade Industrial (variação %) (1)



Nota (1): Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL**: Janeiro-Março/2025 contra Dezembro/2024-Fevereiro/2025; ii) **ACUMULADO NO ANO**: Janeiro-Março/2025 contra Janeiro-Março/2024.

Nota (2): No acumulado de Janeiro a Março/2025 foram observadas 5 concessões de Indicações Geográficas, frente a 3 concessões no período anterior. Quanto às Topografias de Circuitos Integrados, não foram registradas concessões de Janeiro a Março de 2025, frente a 1 concessão no mesmo período de 2024.

Pedidos e Decisões: Resultados para Março/2025 (variação %)

Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
Pedidos							
Média móvel trimestral	-4,6% ↓	3,5% ↑	-2,0% ↓	-12,7% ↓	-21,5% ↓	0,0% =	-100,0% ↓
Acumulado no ano	1,5% ↑	16,2% ↑	16,6% ↑	23,4% ↑	4,7% ↑	-66,7% ↓	-100,0% ↓
Acumulado 12 meses	-1,0% ↓	12,8% ↑	8,0% ↑	27,7% ↑	-20,4% ↓	-48,6% ↓	400,0% ↑
Decisões							
Média móvel trimestral	-12,7% ↓	-4,8% ↓	41,3% ↑	-18,9% ↓	-7,7% ↓	-16,7% ↓	-100,0% ↓
Acumulado no ano	-2,8% ↓	-5,7% ↓	217,4% ↑	20,1% ↑	-14,9% ↓	0,0% =	-100,0% ↓
Acumulado 12 meses	-17,9% ↓	-14,6% ↓	41,6% ↑	-7,9% ↓	-34,2% ↓	18,8% ↑	400,0% ↑

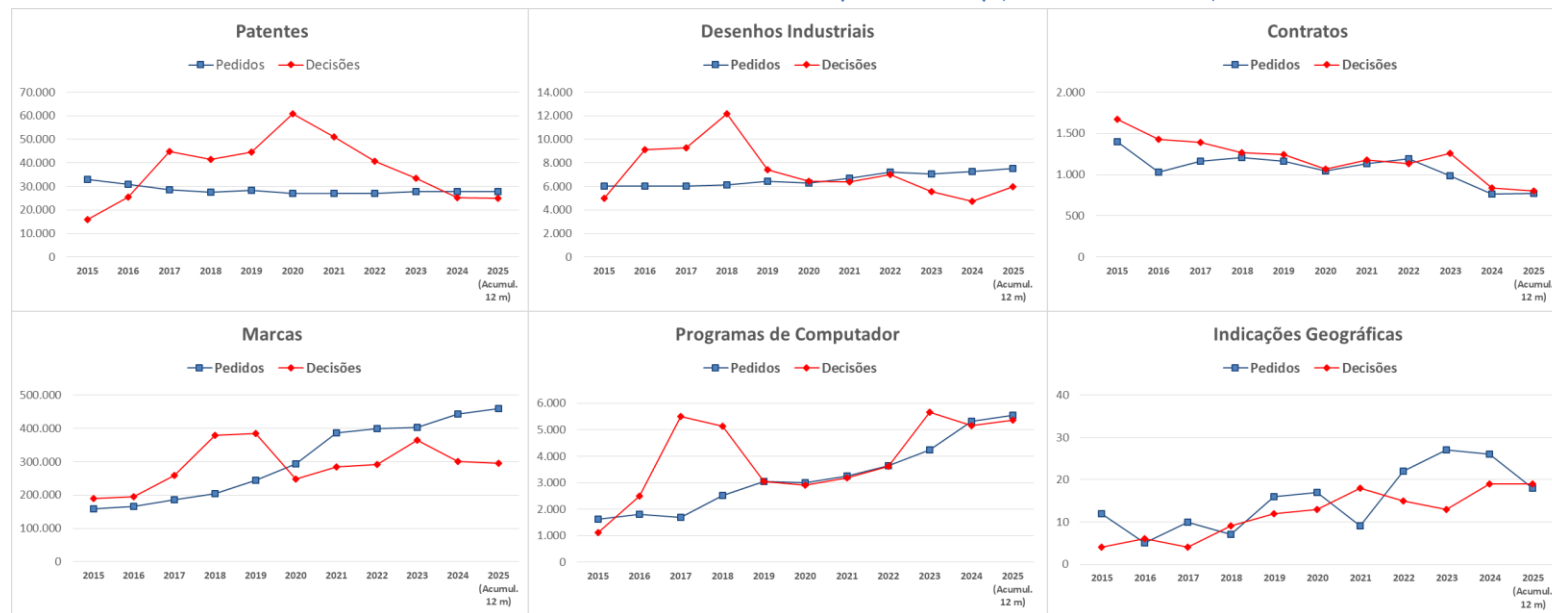
Fonte: INPI / AECON.

Nota (1): Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL:** Janeiro-Março/2025 contra Dezembro/2024-Fevereiro/2025;

ii) **ACUMULADO NO ANO:** Janeiro-Março/2025 contra Janeiro-Março/2024; iii) **ACUMULADO EM 12 MESES:** Abril 2024-Março 2025 / Abril 2023-Março 2024.

Nota (2): O símbolo de igualdade é utilizado quando a variação está situada no intervalo entre -0,5 e + 0,5.

Pedidos e Decisões: Resultados Anuais (2015 a 2025) (em valores absolutos)



(*) A média móvel é um recurso utilizado em estatística que suaviza os dados dispostos em uma série de tempo para se identificar a sua tendência. As tendências são rastreadas a partir da utilização de valores médios para diferentes períodos. O termo “móvel” é porque os dados são renovados com frequência, i.e., são calculados com base nos valores mais recentes. Entende-se por “média móvel trimestral” em dado mês t como sendo a média aritmética simples dos valores observados nos meses t, t-1 e t-2.

MARÇO - 2025

Pedidos e Concessões: Resultados para Março/2025 (variação %)

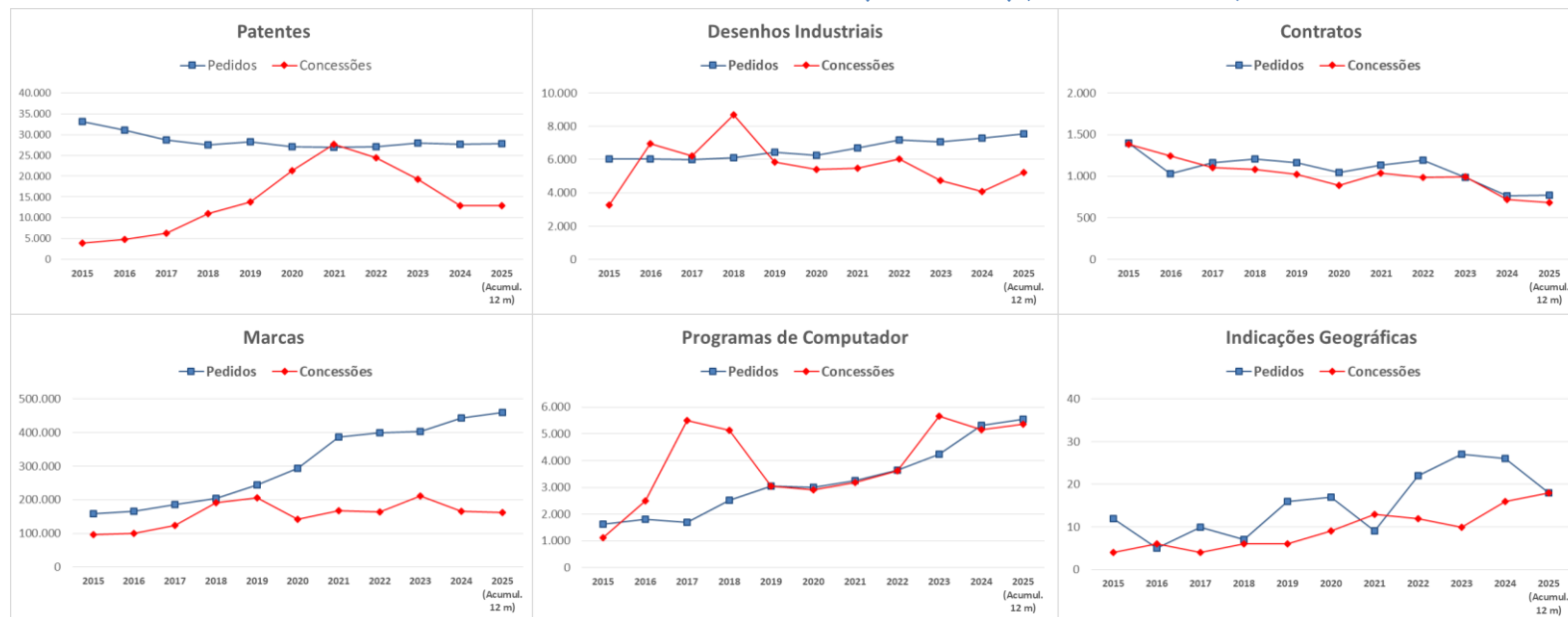
Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
Pedidos							
Média móvel trimestral	-4,6% ↓	3,5% ↑	-2,0% ↓	-12,7% ↓	-21,5% ↓	0,0% =	-100,0% ↓
Acumulado no ano	1,5% ↑	16,2% ↑	16,6% ↑	23,4% ↑	4,7% ↑	-66,7% ↓	400,0% ↑
Acumulado 12 meses	-1,0% ↓	12,8% ↑	8,0% ↑	27,7% ↑	-20,4% ↓	-48,6% ↓	400,0% ↑
Concessões							
Média móvel trimestral	-17,6% ↓	-1,5% ↓	48,6% ↑	-18,9% ↓	-5,7% ↓	-16,7% ↓	-100,0% ↓
Acumulado no ano	1,3% ↑	-10,3% ↓	221,3% ↑	20,1% ↑	-14,9% ↓	66,7% ↑	-100,0% ↓
Acumulado 12 meses	-23,1% ↓	-18,7% ↓	42,1% ↑	-7,9% ↓	-27,1% ↓	50,0% ↑	400,0% ↑

Fonte: INPI / AECON

Nota (1): Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL**: Janeiro-Março/2025 contra Dezembro/2024-Fevereiro/2025;ii) **ACUMULADO NO ANO**: Janeiro-Março/2025 contra Janeiro-Março/2024; iii) **ACUMULADO EM 12 MESES**: Abril 2024-Março 2025 / Abril 2023-Março 2024.

Nota (2): O símbolo de igualdade é utilizado quando a variação está situada no intervalo entre -0,5 e + 0,5

Pedidos e Concessões: Resultados Anuais (2015 a 2025) (em valores absolutos)



(*) A média móvel é um recurso utilizado em estatística que suaviza os dados dispostos em uma série de tempo para se identificar a sua tendência. As tendências são rastreadas a partir da utilização de valores médios para diferentes períodos. O termo “móvel” é porque os dados são renovados com frequência, i.e., são calculados com base nos valores mais recentes. Entende-se por “média móvel trimestral” em dado mês t como sendo a média aritmética simples dos valores observados nos meses t, t-1 e t-2.



Composição das Decisões – Acumulado no ano e Acumulado em 12 meses

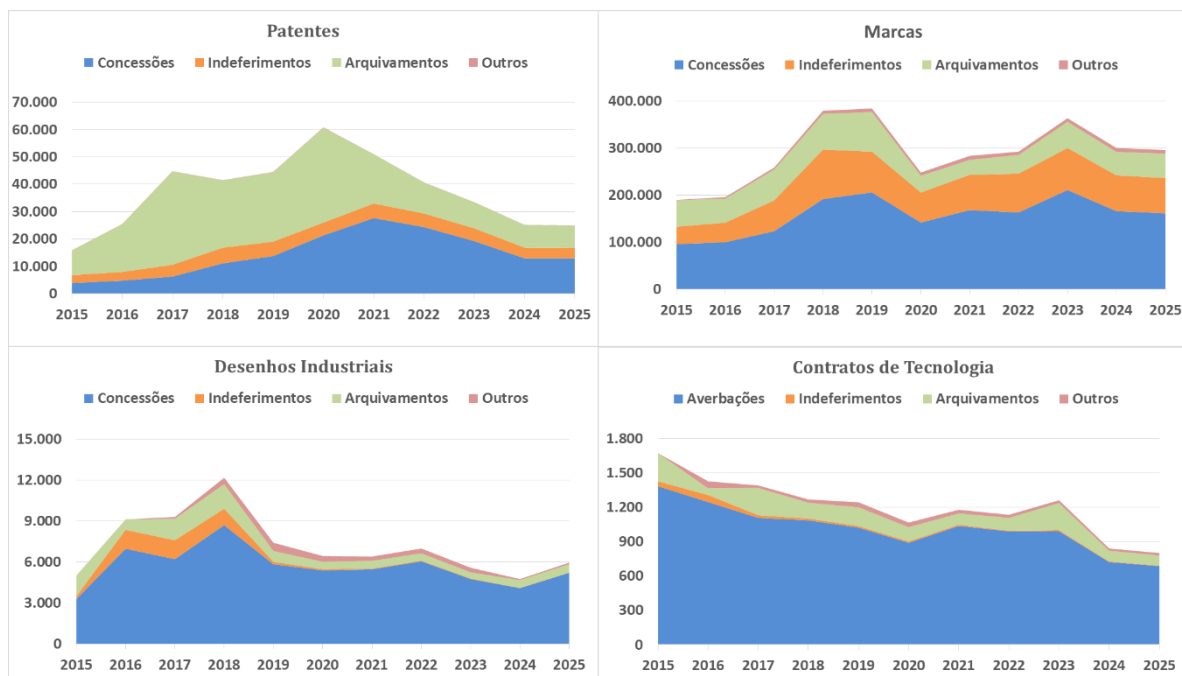
Período	Patentes		Marcas		Desenhos Industriais		Contratos	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Decisões (1 + 2 + 3 + 4)								
Acumulado no ano	5.898	100%	73.108	100%	1.752	100%	228	100%
Acumulado 12 meses	24.988	100%	296.093	100%	5.958	100%	800	100%
Concessões (1)								
Acumulado no ano	2.942	50%	39.888	55%	1.629	93%	200	88%
Acumulado 12 meses	12.951	52%	161.466	55%	5.215	88%	686	86%
Indeferimentos (2)								
Acumulado no ano	875	15%	17.373	24%	5	0%	1	0%
Acumulado 12 meses	3.792	15%	74.970	25%	20	0%	4	1%
Arquivamentos (3)								
Acumulado no ano	2.052	35%	14.657	20%	80	5%	20	9%
Acumulado 12 meses	8.198	33%	52.109	18%	611	10%	90	11%
Outros (4)								
Acumulado no ano	29	0%	1.190	2%	38	2%	7	3%
Acumulado 12 meses	47	0%	7.548	3%	112	2%	20	3%

Fonte: INPI / AECON.

Nota (1): O total das Decisões é composto pela soma das Concessões, dos Indeferimentos, dos Arquivamentos, e Outros.

Nota (2): i) **ACUMULADO NO ANO**: Janeiro-Março/2025; ii) **ACUMULADO EM 12 MESES**: Abril 2024-Março 2025.

Evolução das Decisões – 2015 a 2025



Nota: Para 2025 está sendo considerado o acumulado de 12 meses (Abril/2024 a Março/2025).

Cenário econômico da PI no Brasil | 2014-2024

Nota Técnica

Dinâmica econômica e PI

O ambiente econômico exerce influência significativa na quantidade de pedidos de proteção de ativos de propriedade industrial (PI). Durante períodos de crescimento econômico, as empresas tendem a aumentar seus investimentos em inovação, ampliando a necessidade de assegurar exclusividade sobre produtos ou processos inovadores por meio de ativos de PI. Já em tempos de crise ou recessão, as empresas estão mais suscetíveis a reduzir investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), o que pode levar a uma diminuição no número de pedidos de proteção da PI. Os incentivos governamentais desempenham um papel crucial neste mecanismo, uma vez que políticas como incentivos fiscais ou subsídios podem estimular a inovação e o registro de PI, mesmo em cenários adversos.

Já a dinâmica das decisões está atrelada, sobretudo, a fatores regulatórios, capacidade operacional e disponibilidade de recursos humanos para exame dos processos. As concessões dependem da dinâmica de decisões técnicas e do efetivo pagamento de taxas de registro junto ao INPI. Quando limitações estruturais impedem que o ritmo das decisões acompanhe a demanda (pedidos), a expectativa é de crescimento do tempo de análise para concessão dos registros.

A economia brasileira na última década

O cenário econômico no Brasil entre 2014 e 2024 foi marcado por flutuações que impactaram o panorama da PI no país durante este período.

- **2014-2016:** crise econômica, com retração do PIB e inflação e desemprego ascendentes, influenciando negativamente o ambiente de inovação, os investimentos em P&D e os registros de PI.
- **2017-2019:** lenta estabilização econômica, com retomada de alguns investimentos em inovação e P&D, levando a recuperação gradual dos pedidos de proteção da PI.
- **2020-2021:** crise econômica provocada pela pandemia de COVID-19, que teve impacto duplo: por um lado, forçou empresas a adiar projetos de inovação e reduzir investimentos, por outro, acelerou a transformação digital e a inovação em algumas áreas, como saúde, tecnologia da informação (TI) e biotecnologia.
- **2022-2024:** recuperação econômica, embora pressão inflacionária persistente e desafios fiscais ainda representem obstáculos. A digitalização e a inovação em setores como inteligência artificial, fintechs, e-commerce e saúde continuaram a crescer, impulsionando a demanda por proteção da PI.

Além dos ciclos econômicos, a crescente globalização também influencia os pedidos de proteção da PI. Com mercados mais interconectados, fruto da abertura econômica e acordos comerciais, as empresas buscam proteger suas invenções e marcas não apenas no mercado



local, mas também internacionalmente. Nesse sentido, ao longo da década, o Brasil avançou na sua participação em acordos internacionais relacionados à PI, com a adesão ao Acordo de Haia em 2023 (desenhos industriais) e ao Protocolo de Madri em 2019 (marcas).

Dinâmica dos pedidos, decisões e concessões de direitos de PI

O cenário econômico da PI no Brasil nos anos recentes segue sendo impactado pela transformação digital e pela busca por inovação. A expectativa é que, com o aumento da digitalização, mais setores busquem a proteção de suas criações. O fortalecimento do ambiente regulatório e a contínua modernização do INPI são fatores fundamentais para impulsionar a inovação por meio da PI em suas diversas formas de proteção.

Variação do PIB e da Quantidade de Pedidos e Concessões de Direitos de Propriedade Industrial no Brasil, 2014-2024 (taxa % anual média) (1)

	2014-2016	2017-2019	2020-2021	2022-2024	2014-2024
PIB	-2,1 % a.a.	1,4 % a.a.	0,7 % a.a.	3,2 % a.a.	0,8 % a.a.
Patentes	<i>Ped:</i> -3,0% a.a. <i>Con:</i> 23,6% a.a.	<i>Ped:</i> -2,9% a.a. <i>Con:</i> 44,1% a.a.	<i>Ped:</i> -2,5% a.a. <i>Con:</i> 42,4% a.a.	<i>Ped:</i> 1,0% a.a. <i>Con:</i> -21,9% a.a.	<i>Ped:</i> -1,8% a.a. <i>Con:</i> 19,9% a.a.
Marcas	<i>Ped:</i> 2,0% a.a. <i>Con:</i> 8,0% a.a.	<i>Ped:</i> 13,9% a.a. <i>Con:</i> 27,8% a.a.	<i>Ped:</i> 25,8% a.a. <i>Con:</i> -6,2% a.a.	<i>Ped:</i> 4,8% a.a. <i>Con:</i> 1,6% a.a.	<i>Ped:</i> 10,0% a.a. <i>Con:</i> 9,5% a.a.
DI	<i>Ped:</i> -4,1% a.a. <i>Con:</i> 44,0% a.a.	<i>Ped:</i> 2,2% a.a. <i>Con:</i> -1,3% a.a.	<i>Ped:</i> 2,3% a.a. <i>Con:</i> -3,1% a.a.	<i>Ped:</i> 2,8% a.a. <i>Con:</i> -8,2% a.a.	<i>Ped:</i> 0,7% a.a. <i>Con:</i> 5,3% a.a.
Prog. Comp.	<i>Ped:</i> 6,2% a.a. <i>Con:</i> 42,3% a.a.	<i>Ped:</i> 21,2% a.a. <i>Con:</i> 24,6% a.a.	<i>Ped:</i> 3,1% a.a. <i>Con:</i> 2,3% a.a.	<i>Ped:</i> 17,8% a.a. <i>Con:</i> 20,5% a.a.	<i>Ped:</i> 13,0% a.a. <i>Con:</i> 22,5% a.a.
Contratos	<i>Ped:</i> -15,2% a.a. <i>Con:</i> -15,9% a.a.	<i>Ped:</i> 4,5% a.a. <i>Con:</i> -6,3% a.a.	<i>Ped:</i> -0,8% a.a. <i>Con:</i> 1,8% a.a.	<i>Ped:</i> -11,5% a.a. <i>Con:</i> -10,6% a.a.	<i>Ped:</i> -6,2% a.a. <i>Con:</i> -7,9% a.a.

Fonte: INPI/AECON

Legenda: *Ped:* Pedidos. *Con:* Concessões.

Nota (1): Médias das variações % anuais do PIB e da quantidade de pedidos e concessões de DPI.

Nota (2): Para Indicações Geográficas (IG) observou-se o seguinte quantitativo médio de Pedidos/Concessões: 10/4 (2014-2016); 11/5 (2017-2019); 13/11 (2020-2021); 25/13 (2022-2024); e 15/8 (2014-2024). Para Topografias de Circuitos Integrados (TCI) observou-se o seguinte quantitativo médio de Pedidos/Concessões: 4/0 (2014-2016); 3/9 (2017-2019); 1/1 (2020-2021); 3/3 (2022-2024); e 3/3 (2014-2024).

Patentes

Apesar das flutuações econômicas, o número de pedidos de patentes no Brasil manteve trajetória de relativa estabilidade ao longo da década, com crescimento em áreas específicas, como biotecnologia, farmacêutica, química e TI. A recuperação econômica a partir de 2022 não foi suficiente para retomar o patamar inicial de depósitos da série. Em relação às concessões, o crescimento observado a partir de 2016 foi influenciado pelo ingresso de novos servidores e potencializado, em 2020, com o Programa de Combate ao Backlog, cujos efeitos se prolongaram até 2021. A tendência de queda a partir de então decorre da redução do quadro de pessoal e do esgotamento das patentes enquadradas no programa.

Marcas

Com o crescimento do e-commerce e do setor de serviços, a proteção de marcas no Brasil se tornou prioridade para muitas empresas que buscam expandir suas operações e garantir exclusividade no mercado, resultando em expansão contínua dos pedidos de registro. Entre 2017 e 2018, ações de combate ao backlog viabilizaram a adesão do Brasil ao Protocolo de Madri. Assim como patentes, a queda das concessões em 2024 deve-se à redução do quadro de examinadores e ao tempo inicial de treinamento requerido para os novos servidores.

Desenhos industriais

A quantidade de pedidos de registro de desenhos industriais acompanhou a trajetória da economia, alavancada pelos setores de moda, móveis e eletrônicos. Em relação às decisões, o aumento entre 2016 e 2018 resultou de mudanças nos processos internos e redução do estoque para análise, aproximando-se ao patamar de pedidos entre 2019 e 2022. O descolamento recente é explicado pelo esforço de implantação do novo sistema requerido pela adesão do Brasil ao Acordo de Haia, que redirecionou parte do quadro de pessoal, antes exclusivamente dedicado à análise dos processos, para tarefas de adaptação técnica.

Programas de computador

A digitalização acelerada da economia e o crescimento de novas soluções tecnológicas e plataformas digitais impulsionaram os pedidos de proteção de programas de computador, desvinculando-os das oscilações macroeconômicas. As decisões acompanham o patamar de pedidos ao longo da série histórica, deslocando-se apenas por melhorias de sistema e ganhos de produtividade processual.

Contratos

Ao longo da década, a dinâmica de pedidos e decisões relacionadas a contratos de transferência de tecnologia passou por transformações importantes. Diversas alterações regulatórias reduziram progressivamente os pedidos de averbação junto ao INPI, com destaque para as novas regras para pagamentos de royalties por licenciamento de tecnologia, vigentes a partir de 2024.

Indicações Geográficas (IG)

Ao longo da década o Brasil apresentou crescimento notável de IGs, impulsionado pela percepção de seu valor não apenas como diferencial competitivo, mas também como forma de preservação da cultura local e de incentivo ao desenvolvimento regional. Muitos estados brasileiros, especialmente os mais distantes dos grandes centros urbanos, passaram a adotar IGs como ferramenta de promoção de produtos tradicionais e de potencial exportação. Destaque para setores como uvas, vinhos, queijos, cachaças e cafés.

Topografias de Circuitos Integrados (TCI)

Apesar da crescente conscientização sobre a importância da proteção da PI no setor de microeletrônica no Brasil, a quantidade relativamente baixa de pedidos de registro de TCI ainda não reflete esta tendência. O custo elevado dos investimentos em P&D e o impacto negativo da conjuntura econômica sobre a indústria de semicondutores e microeletrônica ao longo da década também explicam este panorama.



Considerações finais

A trajetória da propriedade industrial no Brasil reflete não apenas os **ciclos econômicos**, mas também a maturidade do **ecossistema de inovação**. Avanços como a digitalização de processos no INPI e a adesão a acordos internacionais ajudaram a criar um ambiente mais dinâmico, embora desafios estruturais como o déficit e a rotatividade de servidores ainda limitem a eficiência. Para os próximos anos, a consolidação de setores como inteligência artificial e energias renováveis, bem como o crescimento constante do setor de serviços, deverá manter a PI no centro da estratégia competitiva das empresas brasileiras.

Os dados apresentados no Boletim retratam esta dinâmica de **longo prazo** dos pedidos e decisões das diversas formas de proteção da PI na última década, além de também apresentarem, na ponta da série, os movimentos de **curto prazo**. A entrada de novos servidores, ocorrida em 2024, ainda não trouxe efeitos sobre a dinâmica das decisões em função do período inicial de treinamento requerido.

No mês de **março de 2025**, observa-se queda das concessões na margem (média móvel trimestral),¹ em **Patentes, Marcas, Programas de Computador e Contratos de Tecnologia**, devido ao menor número de dias úteis e a menor quantidade de RPIs em março/2025 comparativamente a dezembro/2024². Apenas **Desenhos Industriais** apresentou crescimento na margem, em decorrência dos ganhos de produtividade após retorno à atividade de servidores que estavam afastados.

¹ O uso da média móvel trimestral tem o intuito de suavizar, em parte, o efeito das oscilações mensais na quantidade de concessões, afetada pelo número de dias úteis e pela quantidade de RPIs em cada mês. Também é relevante considerar, em equipes pequenas, o efeito da saída ou retorno de servidores para férias e licenças. No mês de março/2024 as variações em relação a fevereiro/2024 foram calculadas da seguinte forma: Soma do trimestre Jan a Mar-2025 / Soma do trimestre Dez-24 a Fev-25. Então, as variações devem-se muito à comparação entre Mar-25 (que entra no cômputo) contra Dez-24 (que sai do cômputo).

² O mês de Dez/25 teve 5 RPIs e 22 dias úteis, enquanto o mês de Mar/25 teve 4 RPIs e 18 dias úteis.